

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2026

MARGARETH CADORE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SC
Município	TIJUCAS
Região de Saúde	Grande Florianópolis
Área	276,62 Km²
População	58.695 Hab
Densidade Populacional	213 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 21/05/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2689359
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	82577636000165
Endereço	AVENIDA HERCILIO LUZ 688
Email	saude@tijucas.sc.gov.br
Telefone	(48)3263-5859

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MAICKON CAMPOS SGROTT
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	MARGARETH CADORE
E-mail secretário(a)	contabilidade2@tijucas.sc.gov.br
Telefone secretário(a)	4832636606

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2026
Período de referência: 01/01/2026 - 30/04/2026

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2026-2029
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 26/03/2026

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Grande Florianópolis

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALFREDO WAGNER	732.277	10963	14,97
ANGELINA	499.947	5484	10,97
ANITÁPOLIS	542.38	3761	6,93

ANTÔNIO CARLOS	229.118	12464	54,40
BIGUAÇU	324.521	83756	258,09
CANELINHA	151.409	13618	89,94
FLORIANÓPOLIS	433.317	587486	1.355,79
GAROPABA	114.67	34070	297,11
GOVERNADOR CELSO RAMOS	93.061	18280	196,43
LEOBERTO LEAL	291.191	3379	11,60
MAJOR GERCINO	285.679	3253	11,39
NOVA TRENTO	402.118	14395	35,80
PALHOÇA	394.662	253469	642,24
PAULO LOPES	450.372	9879	21,94
RANCHO QUEIMADO	286.432	3484	12,16
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	310.735	30099	96,86
SÃO BONIFÁCIO	461.301	2982	6,46
SÃO JOSÉ	113.171	295658	2.612,49
SÃO JOÃO BATISTA	220.726	35336	160,09
SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA	139.635	6175	44,22
TIJUCAS	276.622	58695	212,18
ÁGUAS MORNAS	360.757	7193	19,94

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026 do município de Tijucas demonstra um cenário de fortalecimento da gestão municipal da saúde, alinhado às diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2026-2029, aprovado para o período. O município, integrante da Região de Saúde da Grande Florianópolis, possui população estimada em 58.695 habitantes e densidade demográfica de 213 habitantes por km², apresentando crescimento populacional e aumento contínuo da demanda pelos serviços públicos de saúde. Nesse contexto, Tijucas ocupa posição estratégica na região, atuando como importante referência assistencial e necessitando constante ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde.

A aprovação do Plano Municipal de Saúde 2026-2029 representa importante instrumento de gestão, permitindo o alinhamento entre planejamento, metas e execução das políticas públicas de saúde. O 1º RDQA evidencia o esforço da gestão municipal em consolidar ações voltadas à melhoria da assistência, ampliação do acesso, qualificação dos serviços e fortalecimento da atenção integral à saúde, reafirmando o compromisso da administração municipal com os princípios do Sistema Único de Saúde e com a promoção de uma assistência mais eficiente, humanizada e resolutiva para a população de Tijucas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) constitui um importante instrumento de monitoramento, avaliação e transparência da gestão pública em saúde, previsto na Lei Complementar nº 141/2012, apresentando informações referentes à execução das ações, serviços, indicadores e aplicação dos recursos públicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente relatório corresponde ao 1º quadrimestre de 2026 e contempla as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Tijuca no período de janeiro a abril de 2026.

Este documento tem como objetivo demonstrar os resultados alcançados pela gestão municipal da saúde, permitindo o acompanhamento das metas previstas no Plano Municipal de Saúde 2026-2029, bem como subsidiar os processos de avaliação, planejamento e tomada de decisão. Além disso, o RDQA fortalece os princípios da transparência, participação social e controle social, possibilitando ao Conselho Municipal de Saúde e à população o acompanhamento da execução das políticas públicas de saúde no município.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.281	2.141	4.422
5 a 9 anos	2.246	2.144	4.390
10 a 14 anos	2.029	2.007	4.036
15 a 19 anos	1.987	1.860	3.847
20 a 29 anos	4.755	4.560	9.315
30 a 39 anos	5.470	5.237	10.707
40 a 49 anos	4.467	4.296	8.763
50 a 59 anos	2.923	3.098	6.021
60 a 69 anos	2.000	2.284	4.284
70 a 79 anos	959	1.181	2.140
80 anos e mais	292	478	770
Total	29.409	29.286	58.695

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/05/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2022	2023	2024
TIJUCAS	778	757	811

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/05/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2022	2023	2024	2025	2026
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	144	129	439	441	130
II. Neoplasias (tumores)	226	273	367	430	164
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	26	23	43	40	15
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	51	24	56	52	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	96	67	53	74	28
VI. Doenças do sistema nervoso	53	84	169	211	87
VII. Doenças do olho e anexos	38	47	62	69	29
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	8	7	4	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	216	232	409	584	225
X. Doenças do aparelho respiratório	261	236	333	351	107
XI. Doenças do aparelho digestivo	282	386	454	474	228
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	56	69	119	78	27
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	46	102	129	147	77
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	142	159	290	321	128
XV. Gravidez parto e puerpério	671	713	772	693	314
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	121	107	143	142	59
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	36	56	54	42	15
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	55	41	70	68	32
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	335	352	473	585	225

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	86	117	141	183	105
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2.943	3.225	4.583	4.989	2.019

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	7	10
II. Neoplasias (tumores)	73	73	67
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	18	22
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	1
VI. Doenças do sistema nervoso	10	15	13
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	81	78
X. Doenças do aparelho respiratório	30	25	36
XI. Doenças do aparelho digestivo	16	11	12
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	11	8
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	5	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	36	37	49
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	315	292	310

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 21/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos e de morbimortalidade do município de Tijucas evidencia importantes características do perfil populacional e epidemiológico local, fundamentais para o planejamento e organização das ações e serviços de saúde. A população estimada para o ano de 2025 é de 58.695 habitantes, distribuída de forma equilibrada entre os sexos, com 29.409 homens e 29.286 mulheres. Observa-se predominância da população em idade economicamente ativa, especialmente nas faixas entre 20 e 49 anos, que concentram grande parte dos habitantes do município. Destaca-se também crescimento progressivo da população idosa, principalmente nas faixas acima de 60 anos, demonstrando tendência de envelhecimento populacional, o que exige fortalecimento das políticas públicas voltadas às doenças crônicas, reabilitação, assistência multiprofissional e cuidados continuados.

Em relação aos nascidos vivos, os dados demonstram relativa estabilidade no número de nascimentos nos últimos anos, passando de 778 nascidos vivos em 2022 para 811 em 2024. Esse cenário reforça a necessidade de manutenção e ampliação das ações de saúde materno-infantil, pré-natal, acompanhamento puerperal, vacinação e assistência ao recém-nascido, além da organização da rede de atenção obstétrica e pediátrica no município.

A análise das principais causas de internação hospitalar revela importante crescimento das internações ao longo dos anos, passando de 2.943 em 2022 para 4.989 em 2025, indicando aumento da demanda assistencial e possível ampliação do acesso aos serviços hospitalares. Entre os principais grupos de causas destacam-se gravidez, parto e puerpério, doenças do aparelho digestivo, doenças do aparelho circulatório, lesões decorrentes de causas externas, doenças respiratórias e neoplasias. Observa-se aumento expressivo das internações por doenças infecciosas e parasitárias entre 2023 e 2025, bem como crescimento das doenças cardiovasculares e das neoplasias, refletindo tanto alterações no perfil epidemiológico quanto maior necessidade de acompanhamento especializado e fortalecimento das ações de prevenção e promoção da saúde.

As internações relacionadas às lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas também apresentam crescimento significativo, demonstrando impacto importante dos acidentes e traumas sobre a rede de saúde municipal. Da mesma forma, as doenças crônicas não transmissíveis, especialmente as cardiovasculares, metabólicas e neoplásicas, seguem como importantes causas de morbidade, exigindo fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, ampliação das ações de diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo dos usuários.

No que se refere à mortalidade, os dados apontam estabilidade no número total de óbitos entre os anos analisados, com 315 óbitos em 2022, 292 em 2023 e 310 em 2024. As principais causas de mortalidade concentram-se nas doenças do aparelho circulatório e nas neoplasias, mantendo o perfil epidemiológico semelhante ao observado em nível estadual e nacional. As doenças respiratórias também apresentam relevância entre as causas de óbito,

especialmente na população idosa. Além disso, destaca-se o aumento das mortes por causas externas em 2024, indicando necessidade de fortalecimento das ações intersetoriais de prevenção de acidentes, violência e promoção da segurança no trânsito.

Os dados demonstram ainda redução importante das mortes por doenças infecciosas e parasitárias em comparação ao período pós-pandemia, evidenciando melhora no controle epidemiológico e na capacidade de resposta dos serviços de saúde. Entretanto, o crescimento das doenças crônicas e do envelhecimento populacional reforça a necessidade de reorganização contínua da rede de atenção à saúde, com foco na integralidade do cuidado, ampliação do acesso aos serviços especializados e fortalecimento das ações preventivas.

Ressalta-se que a disponibilização das informações referentes aos sistemas SINASC, SIM e SIH depende dos prazos de publicação pelos órgãos federais competentes, podendo ocorrer atualização posterior dos dados apresentados. Ainda assim, os indicadores analisados permitem importante compreensão do perfil demográfico e epidemiológico do município, subsidiando o planejamento das ações, definição de prioridades e qualificação das políticas públicas de saúde em Tijucas.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	130.457
Atendimento Individual	50.938
Procedimento	126.530
Atendimento Odontológico	7.142

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	425	53.729,98	-	-
03 Procedimentos clinicos	6.796	159,03	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	7.221	53.889,01	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	12	73,32
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	5.153	116,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	68.606	850.051,62	-	-
03 Procedimentos clinicos	72.537	498.747,54	-	-

04 Procedimentos cirurgicos	399	7.520,53	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	71	15.975,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	146.766	1.372.410,79	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	171	-
Total	171	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 21/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise da produção de serviços do Sistema Único de Saúde no município de Tijucas referente ao 1º quadrimestre de 2026 demonstra importante volume de atendimentos realizados pela rede municipal, evidenciando a ampliação do acesso aos serviços de saúde e o fortalecimento das ações assistenciais em diferentes níveis de atenção. Os dados apresentados refletem o esforço da gestão municipal na organização da rede de saúde e na garantia da assistência à população, mesmo diante do crescimento populacional e do aumento contínuo da demanda pelos serviços.

Na Atenção Básica, observa-se expressiva produção assistencial, com destaque para a realização de 130.457 visitas domiciliares, demonstrando forte atuação das equipes de Estratégia Saúde da Família e dos agentes comunitários de saúde no acompanhamento territorial, monitoramento das famílias e desenvolvimento de ações preventivas e de promoção da saúde. Os 50.938 atendimentos individuais realizados no período reforçam a importância da Atenção Primária como principal porta de entrada do SUS e coordenadora do cuidado, garantindo acompanhamento clínico, atendimento multiprofissional e manejo das principais demandas de saúde da população.

Além disso, foram registrados 126.530 procedimentos na Atenção Básica, evidenciando elevada capacidade operacional das unidades de saúde na execução de ações assistenciais, preventivas e terapêuticas. A produção odontológica também apresenta relevância, com 7.142 atendimentos odontológicos realizados, demonstrando manutenção e fortalecimento das ações de saúde bucal no município, fundamentais para promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos.

Em relação à produção de urgência e emergência, os dados apontam predominância dos procedimentos clínicos e diagnósticos realizados em caráter de urgência, totalizando 7.221 procedimentos aprovados no Sistema de Informações Ambulatoriais. Destacam-se os 425 procedimentos diagnósticos, com valor aprovado de R\$ 53.729,98, evidenciando importante demanda por exames e suporte diagnóstico nos atendimentos de urgência. Embora os procedimentos clínicos apresentem elevado quantitativo, observa-se baixo valor aprovado, característica relacionada à tabela de financiamento do SUS. Os dados demonstram a manutenção da capacidade de resposta dos serviços de urgência frente às demandas espontâneas e agudas da população. Acredita-se que esses dados não conferem com o total de atendimentos realizados, sendo necessário a avaliação da forma de registra utilizada pelos profissionais.

Na atenção psicossocial, verifica-se produção ainda reduzida no período analisado, com 12 atendimentos/acompanhamentos psicossociais registrados no SIA/SUS. Apesar do quantitativo limitado apresentado nos sistemas oficiais, é importante considerar que parte significativa das ações em saúde mental pode não estar plenamente refletida nos dados disponibilizados até o momento, em razão dos prazos de processamento e publicação dos sistemas nacionais. Ainda assim, o município possui um CAPS que não foi habilitado pelo MS e sua produção mensal ainda não está sendo computada pelo sistema federal, trazendo uma realizada diferente das apresentadas nos relatórios.

A produção ambulatorial especializada e hospitalar demonstra elevada utilização dos serviços especializados, totalizando 146.766 procedimentos aprovados e valor superior a R\$ 1,37 milhão no quadrimestre. Destacam-se os procedimentos com finalidade diagnóstica, que somaram 68.606 registros e mais de R\$ 850 mil aprovados, evidenciando importante ampliação do acesso a exames especializados e apoio diagnóstico. Os procedimentos clínicos também apresentam elevada produção, com 72.537 registros, refletindo a crescente demanda por atendimentos especializados, acompanhamento de doenças crônicas e assistência multiprofissional.

Os procedimentos cirúrgicos e de órteses, próteses e materiais especiais, embora em menor quantitativo, representam importante componente da assistência especializada e da reabilitação, contribuindo para a integralidade do cuidado ofertado à população. Os dados demonstram esforço da gestão municipal na ampliação da oferta de serviços especializados e na redução das demandas reprimidas existentes.

Na Vigilância em Saúde, foram realizados 171 procedimentos diagnósticos financiados pelo bloco da vigilância, evidenciando atuação contínua das equipes no monitoramento epidemiológico, controle de agravos e desenvolvimento das ações de vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental. Essas

ações são fundamentais para prevenção de doenças, identificação precoce de riscos e fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Quanto à assistência farmacêutica, destaca-se que os dados apresentados referem-se apenas ao componente especializado, cuja gestão é de responsabilidade estadual, não havendo produção sob gestão municipal registrada nesse item. Ainda assim, o município mantém atuação importante na assistência farmacêutica básica, garantindo abastecimento e distribuição de medicamentos essenciais à população.

De forma geral, os dados de produção evidenciam importante volume de atendimentos realizados pela rede municipal de saúde, demonstrando comprometimento da gestão com a ampliação do acesso, fortalecimento da Atenção Primária, qualificação da assistência especializada e manutenção das ações de vigilância em saúde. Os indicadores apresentados reforçam a necessidade de continuidade dos investimentos na estruturação da rede assistencial, ampliação das equipes e fortalecimento dos serviços, visando garantir atendimento resolutivo, humanizado e integral à população de Tijucas.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	9	9
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	8	8
FARMACIA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	45	46

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2026

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	29	0	0	29
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	13	0	0	13
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	1	0	4
PESSOAS FISICAS				
Total	45	1	0	46

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 21/05/2026.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2026

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

42499226000129	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Assistência médica e ambulatorial Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada	SC / TIJUCAS
----------------	-----------------	--	--------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde no município de Tijucas demonstra estrutura organizada e diversificada, composta por 46 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS, sendo 45 sob gestão municipal e 1 sob gestão estadual. A predominância da gestão municipal evidencia o compromisso do município com a oferta e organização dos serviços de saúde à população.

A Atenção Primária à Saúde conta com unidades básicas e postos de saúde distribuídos no território, fortalecendo o acesso da população aos serviços de promoção, prevenção e acompanhamento em saúde. O município também possui rede de atenção especializada composta por clínicas, centros de especialidades, policlínica e unidades de apoio diagnóstico, contribuindo para ampliação da oferta de consultas, exames e atendimentos especializados.

Na área de urgência e emergência, destacam-se o pronto atendimento, unidades móveis e central de regulação, fundamentais para organização do fluxo assistencial e resposta às demandas agudas da população. O município dispõe ainda de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), fortalecendo as ações de saúde mental e atendimento multiprofissional.

A rede municipal é complementada por serviços conveniados e prestadores privados sem fins lucrativos, além da participação em consórcio público de saúde, importante estratégia para ampliação do acesso a consultas especializadas, exames, assistência hospitalar e aquisição de medicamentos.

De forma geral, a estrutura da rede de saúde de Tijucas demonstra avanço na organização dos serviços e fortalecimento da assistência à população. Entretanto, o crescimento populacional e o aumento da demanda pelos serviços de saúde reforçam a necessidade contínua de investimentos na ampliação, qualificação e integração da rede assistencial, visando garantir atendimento resolutivo, humanizado e integral aos usuários do SUS.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2026

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	7	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	65	60	55	178	96
	Intermediados por outra entidade (08)	0	2	12	4	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	5	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	18	1	9	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	5	2	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	3	1	0
	Celetistas (0105)	0	3	17	20	0
	Informais (09)	0	0	2	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	2	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	1	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	15	15	32	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/07/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	10	15	16	20
	Celetistas (0105)	2	4	15	14
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	60	12
	Bolsistas (07)	5	5	3	3
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	296	437	509	507
	Informais (09)	0	0	1	1
	Residentes e estagiários (05, 06)	25	33	50	42
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2
	Celetistas (0105)	20	20	41	33
	Informais (09)	0	0	2	2
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	3
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2022	2023	2024	2025
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	209	165	134	95
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/07/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos profissionais de saúde atuantes no SUS no município de Tijuca demonstra uma estrutura multiprofissional consolidada, com predominância de vínculos públicos estatutários e empregados públicos, evidenciando maior estabilidade das equipes e fortalecimento da gestão municipal da saúde. Observa-se quantitativo expressivo de profissionais de nível médio, agentes comunitários de saúde, médicos e enfermeiros atuando na rede municipal,

fundamentais para manutenção das ações da Atenção Primária, assistência especializada, urgência e emergência e vigilância em saúde.

Os dados também demonstram crescimento progressivo do número de postos de trabalho ao longo dos últimos anos, especialmente entre servidores estatutários, refletindo ampliação da rede assistencial e aumento da demanda pelos serviços de saúde no município. Em contrapartida, verifica-se redução gradual dos contratos temporários e cargos em comissão, indicando movimento de maior estabilidade e qualificação dos vínculos de trabalho no SUS municipal.

Além da rede pública, observa-se participação complementar de profissionais vinculados a instituições privadas e entidades sem fins lucrativos, fortalecendo a capacidade assistencial da rede de saúde. A presença de residentes, estagiários e bolsistas também contribui para formação profissional e qualificação dos serviços ofertados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde, garantir o acesso universal, contínuo, integral e humanizado aos serviços, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria dos indicadores sanitários no município de Tijucas.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar a cobertura e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde no município de Tijucas, assegurando atendimento multiprofissional, ações intersectoriais, vigilância em saúde e acolhimento efetivo da população nos diferentes ciclos de vida, com foco nas vulnerabilidades e nas prioridades epidemiológicas locais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada PA
1. Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2024	80,90		80,00	Percentual		54,74	6
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa periódica de beneficiários com condicionalidades em atraso, utilizando e-SUS/PEC e relatórios do sistema Bolsa Família.										
Ação Nº 2 - Organizar dias específicos de atendimento para público do Bolsa Família nas unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Capacitar equipes de saúde quanto ao correto registro das condicionalidades nos sistemas oficiais.										
Ação Nº 4 - Monitorar mensalmente os indicadores de cobertura por equipe de ESF.										
2. Aumentar o número de UBS que realizam atendimento do Programa de Controle ao Tabagismo	Numero de UBS que realizam grupos no Programa de Controle ao Tabagismo	Número	2024	2		3	Número		2,00	6
Ação Nº 1 - Implantar o programa gradativamente nas unidades não contempladas.										
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da APS (enfermeiros, médicos, psicólogos e farmacêuticos) no protocolo de abordagem ao tabagista.										
Ação Nº 3 - Organizar grupos de cessação do tabagismo nas UBS com cronograma regular.										
Ação Nº 4 - Garantir a disponibilização de medicamentos (adesivo de nicotina, bupropiona, goma de nicotina) conforme diretrizes.										
Ação Nº 5 - Fortalecer ações de educação em saúde e campanhas (ex: Dia Mundial sem Tabaco).										
3. Implantar o Programa de Curativos Especiais	Programa de Curativos Especiais implantado no município	Percentual	2025	0,00		50,00	Percentual		50,00	10
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico situacional dos atendimentos de feridas no município.										
Ação Nº 2 - Elaborar e implantar protocolo clínico de curativos especiais, com classificação de lesões e indicação de coberturas.										
Ação Nº 3 - Definir fluxo de atendimento e referência										
Ação Nº 4 - Implantar consultório/enfermagem especializada em feridas nas unidades de referência.										
Ação Nº 5 - Capacitar equipes de enfermagem quanto à avaliação, indicação e manejo de coberturas especiais.										
Ação Nº 6 - Padronizar e garantir o fornecimento de insumos (hidrocolóide, alginato, espuma, carvão ativado, entre outros).										
4. Manter as ações propostas pelo Programa Saúde na Escola - PSE nas escolas prioritárias, de modo a cumprir as condicionalidades do Programa	Numero de escolas prioritárias atendidas pelo PSE	Percentual	2024	0,00		80,00	Percentual		100,00	12
Ação Nº 2 - Fortalecer a articulação entre ESF e escolas, com definição de responsáveis por território.										
Ação Nº 3 - Registrar todas as ações realizadas nos sistemas oficiais (e-SUS/SISAB).										
Ação Nº 1 - Elaborar e executar cronograma anual de ações nas escolas.										

5. Aumentar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico (preventivo) entre 25 a 64 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 36 meses.	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico entre 25 a 64 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 36 meses	Proporção	2025	45,21		50,00	Proporção		47,92	9
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres com exame em atraso, utilizando e-SUS/PEC.										
Ação Nº 2 - Implantar agenda programada para coleta de citopatológico nas UBS										
Ação Nº 3 - Promover horários estendidos e ações extramuros para ampliar o acesso										
Ação Nº 4 - Intensificar ações de educação em saúde sobre a importância do preventivo.										
Ação Nº 5 - Realizar campanhas temáticas (ex: Março Lilás).										
6. Aumentar a cobertura de mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 24 meses.	Cobertura de mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 24 meses.	Percentual		13,52		15,00	Percentual		21,92	14
Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente a fila de exames e tempo de espera.										
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária alvo com exame em atraso, utilizando e-SUS/PEC e listas nominais.										
Ação Nº 3 - Promover ações de educação em saúde (ex: Outubro Rosa).										
Ação Nº 4 - Articular com prestadores para ampliação da oferta, quando necessário.										
7. Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	Número de óbitos por causa evitáveis na população de 30 a 69 anos	Número	2024	72		66	Número		☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar estratificação de risco da população adulta (hipertensos, diabéticos e outros grupos prioritários).										
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura de consultas e exames de rotina (glicemia, HbA1c, perfil lipídico, PA).										
Ação Nº 3 - Fortalecer ações de promoção da saúde e prevenção										
Ação Nº 4 - Garantir acesso e adesão ao tratamento medicamentoso.										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de pacientes faltosos ou descompensados.										
Ação Nº 6 - Integrar ações com vigilância para análise de óbitos e identificação de causas evitáveis.										
8. Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2025	7		7	Número		6,00	8
Ação Nº 1 - Garantir testagem rápida para sífilis em todas as gestantes										
Ação Nº 2 - Assegurar o tratamento imediato com penicilina benzatina na APS										
Ação Nº 3 - Realizar tratamento simultâneo do(s) parceiro(s).										
Ação Nº 4 - Fortalecer o pré-natal de qualidade (mínimo de consultas, exames e vínculo com a equipe).										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas ou com tratamento incompleto.										
Ação Nº 6 - Promover educação permanente das equipes sobre manejo clínico e fluxos.										
Ação Nº 7 - Realizar ações educativas com a população sobre IST e prevenção.										
9. Diminuir o numero de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Numero de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Número	2024	58		57	Número		1,00	
Ação Nº 1 - Fortalecer ações de educação em saúde nas escolas (articulação com PSE)										
Ação Nº 2 - Garantir acesso facilitado aos métodos contraceptivos nas UBS										

10. Diminuir o número de óbito infantil até 5 anos	Número de óbito infantil até 5 anos	Número	2024	9		8	Número		6,00	7
Ação Nº 1 - Qualificar o pré-natal na APS										
Ação Nº 2 - Garantir estratificação de risco gestacional e encaminhamento oportuno.										
Ação Nº 3 - Fortalecer o vínculo da gestante com a maternidade de referência.										
Ação Nº 4 - Assegurar o acompanhamento puerperal e do recém-nascido na primeira semana de vida.										
Ação Nº 5 - Intensificar o acompanhamento de crianças menores de 2 anos (crescimento e desenvolvimento).										
Ação Nº 6 - Realizar busca ativa de gestantes e crianças faltosas.										
11. Manter proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2024	84,00		84,00	Percentual		✓ Sem Apuração	
Ação Nº 2 - Realizar agenda programada de pré-natal, com consultas previamente agendadas.										
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente a lista nominal de gestantes, com controle do número de consultas realizadas.										
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas ou com risco de abandono do pré-natal.										
Ação Nº 5 - Garantir a realização de consultas intercaladas entre médico e enfermeiro.										
Ação Nº 1 - Garantir captação precoce da gestante (preferencialmente até a 12ª semana)										
Ação Nº 6 - Assegurar a execução de exames preconizados e acompanhamento dos resultados.										
Ação Nº 7 - Promover ações educativas com gestantes (grupos, orientações individuais).										
12. Realizar estratificação de risco em todas as gestantes acompanhados pela rede de assistência municipal	Número de gestante com estratificação de risco	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Garantir que todas as gestantes acompanhadas pela rede municipal de saúde sejam submetidas à estratificação de risco gestacional, possibilitando a identificação precoce de fatores de risco, definição do plano de cuidado e encaminhamento adequado na Rede de Atenção à Saúde.										
13. Manter o cadastro atualizado de no mínimo 90% da população municipal, no sistema de informação vigente	Número de pessoas com o cadastro atualizado no sistema de informação da saúde	Percentual				90,00	Percentual		90,00	10
Ação Nº 1 - Realizar atualização cadastral periódica por meio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS).										
Ação Nº 2 - Intensificar ações de cadastramento ativo em áreas descobertas ou com baixa cobertura.										
Ação Nº 3 - Monitorar mensalmente o percentual de cadastro por equipe e território.										
Ação Nº 4 - Implantar rotina de revisão e qualificação dos dados cadastrais (CPF, CNS, endereço, vínculo familiar).										
Ação Nº 5 - Utilizar relatórios do e-SUS/PEC e SISAB para identificação de inconsistências.										
14. Manter os serviços Programa de Prótese Dentária	Numero de protese dentária realizadas mês	Percentual	2024	50,00		100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção dos contratos/credenciamentos com laboratórios de prótese dentária (LRPD).										
Ação Nº 2 - Organizar e manter fluxo de encaminhamento dos usuários pelas equipes de Saúde Bucal.										
Ação Nº 3 - Manter o registro adequado dos procedimentos no sistema de informação (e-SUS/SIA/SUS).										
Ação Nº 4 - Garantir acompanhamento pós-entrega e reavaliação dos pacientes.										
15. Realizar matriciamento de saúde mental para todas as equipes de SF	Número de matriciamento por equipe realizado ano	Número				18	Número		0	
Ação Nº 1 - Organizar agenda regular de matriciamento com as equipes de SF.										
Ação Nº 2 - Realizar discussão de casos clínicos e construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).										
Ação Nº 3 - Promover apoio técnico das equipes especializadas (CAPS/eMulti)										
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes de SF										
Ação Nº 5 - Definir e fortalecer os fluxos de encaminhamento										

Ação Nº 6 - Implantar práticas de cuidado compartilhado entre APS e serviços especializados.										
16. Manter os atendimentos domiciliares das equipes multidisciplinares	Número de visitas realizadas pela equipe emulti	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Manter agenda organizada de visitas domiciliares pelas equipes de ESF e eMulti										
Ação Nº 2 - Priorizar pacientes conforme estratificação de risco e necessidade clínica										
Ação Nº 3 - Garantir a realização de visitas por diferentes profissionais										
Ação Nº 4 - Realizar plano de cuidado individualizado para pacientes em atenção domiciliar.										
17. Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para a população infantil assistida no PSE para efetivação dos procedimentos preventivos coletivos	Numero de kits distribuidos por escola prioritária do PSE	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do público infantil atendido nas escolas prioritárias do PSE.										
Ação Nº 5 - Registrar as ações realizadas no sistema de informação (e-SUS/SISAB).										
Ação Nº 2 - Planejar e garantir a aquisição e distribuição dos kits de higiene bucal (escova, creme dental e fio dental).										
Ação Nº 3 - Definir cronograma de distribuição por escola/território.										
Ação Nº 4 - Realizar orientações práticas de uso dos kits para crianças e responsáveis.										
18. Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	Núemro de ações de prevenção e promoção realizadas conforme calendário municipal	Percentual				80,00	Percentual		33,00	4
Ação Nº 2 - Planejar e executar ações mensais nas UBS e no território										
Ação Nº 3 - Realizar ações extramuros (praças, escolas, eventos comunitários).										
Ação Nº 4 - Integrar ações com outras áreas (educação, assistência social, trânsito, etc.).										
Ação Nº 5 - Utilizar mídias sociais e comunicação institucional para divulgação das campanhas.										
Ação Nº 6 - Registrar todas as ações realizadas no e-SUS/PEC e SISAB.										
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar calendário anual de campanhas em saúde (ex: Janeiro Branco, Março Lilás, Abril Verde, Maio Amarelo, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho).										
19. Criar o grupo de fibromialgia com reuniões semanais/quinzenais	Número de encontros mensais do grupo de fibromiagia	Percentual				50,00	Percentual		50,00	10
Ação Nº 1 - Realizar identificação e cadastro dos pacientes com diagnóstico de fibromialgia no território.										
Ação Nº 2 - Organizar cronograma de encontros regulares (semanal ou quinzenal).										
Ação Nº 3 - Conduzir grupos com abordagem multiprofissional										
Ação Nº 4 - Desenvolver atividades como: educação em saúde sobre fibromialgia, técnicas de manejo da dor, alongamentos e exercícios terapêuticos, apoio psicológico e troca de experiências										
Ação Nº 5 - Elaborar plano de cuidado individualizado, quando necessário										
Ação Nº 6 - Registrar participação e evolução dos pacientes no e-SUS/PEC.										
20. Criar o grupo de coluna com atividades semanais/quinzenal	Número de encontros mensais do grupo de coluna	Percentual				50,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar identificação e cadastro de pacientes com queixas de coluna no território.										
Ação Nº 2 - Desenvolver atividades com abordagem multiprofissional										
Ação Nº 3 - Incentivar práticas de atividade física regular e autocuidado										
Ação Nº 4 - Elaborar plano de cuidado individual para casos mais complexos										
Ação Nº 5 - Registrar participação e evolução dos pacientes no e-SUS/PEC.										

21. Implantar 02 (duas) práticas integrativas e complementares - PICS no município	Número de PICS implantadas no município	Número				Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
22. Realizar capacitação para os profissionais em práticas integrativas e complementares - PICS	Número de capacitações realizadas em PICS	Número				Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
23. Intensificar as ações propostas do PSE - Saúde Bucal em 100% das escolas prioritárias	Percentual de escolas prioritárias atendidas pela Saúde Bucal no PSE	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma anual de ações de saúde bucal por escola										
Ação Nº 2 - Realizar ações coletivas como: escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e avaliação de saúde bucal										
Ação Nº 3 - Registrar todas as ações no e-SUS/PEC e sistemas oficiais.										
24. Manter os indicadores(saúde 360) do MS dentro dos parâmetros estabelecidos em portarias	Percentual de indicadores com resultado bom	Percentual				60,00	Percentual		60,00	10
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente os indicadores do Saúde 360 por equipe e unidade										
Ação Nº 2 - Implantar painel de controle (dashboard) com acompanhamento em tempo real.										
Ação Nº 3 - Realizar reuniões periódicas com coordenadores e equipes para análise de desempenho.										
Ação Nº 4 - Identificar indicadores com baixo desempenho e implementar planos de ação específicos.										
Ação Nº 5 - Qualificar o registro das informações nos sistemas oficiais (e-SUS, SISAB, etc.).										
Ação Nº 6 - Promover educação permanente voltada aos indicadores prioritários.										
25. Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	Número de equipes com ações no Programa de Saúde do Homem	Percentual				80,00	Percentual		20,00	2
Ação Nº 1 - Garantir a implementação das ações do Programa de Saúde do Homem em 100% das equipes de Saúde da Família, ampliando o acesso, a prevenção e o cuidado integral à saúde da população masculina, especialmente na faixa etária de maior risco.										
26. Implantar o acesso avançado em todas as UBS	Número de unidades de saúde com acesso avançado implantado	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 2 - Capacitar as equipes sobre o modelo de Acesso Avançado e organização da agenda.										
Ação Nº 3 - Reestruturar as agendas com foco em: oferta majoritária de vagas no mesmo dia e redução de agendamentos de longo prazo										
Ação Nº 4 - Implantar acolhimento qualificado e classificação de demanda										
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico situacional das agendas e fluxos de atendimento nas UBS.										
Ação Nº 5 - Organizar o atendimento por equipes de referência (adscrição de clientela).										
Ação Nº 6 - Monitorar indicadores de acesso: tempo de espera para atendimento e número de vagas ofertadas/dia										
Ação Nº 7 - Estabelecer fluxo claro para demandas programadas e espontâneas.										
Ação Nº 8 - Realizar reuniões periódicas para ajuste do processo de trabalho.										
Ação Nº 9 - Monitorar satisfação dos usuários e equipes.										
Ação Nº 10 - Registrar e acompanhar os dados no sistema (e-SUS/PEC).										
27. Criar o comite de obito infantil e materno com reuniões trimestral	Comite de óbito infantil e materno implantado	Percentual				50,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Instituir e operacionalizar o Comitê Municipal de Investigação de Óbito Infantil e Materno, com realização de reuniões trimestrais, visando analisar os óbitos ocorridos, identificar causas evitáveis e propor ações de melhoria na rede de atenção à saúde.										

28. Ampliar horários e pontos de vacinação (estratégias extramuros)	Número de vacinação extramuros realizados	Número				5	Número		3,00	6
Ação Nº 2 - Realizar ações extramuros em: escolas (PSE), empresas e comércios, eventos comunitários e áreas de difícil acesso										
Ação Nº 3 - Organizar pontos móveis de vacinação em locais estratégicos.										
Ação Nº 4 - Intensificar campanhas de vacinação (ex: influenza, COVID-19, multivacinação).										
Ação Nº 5 - Monitorar cobertura vacinal por território e grupo prioritário.										
Ação Nº 1 - Implantar horários estendidos nas salas de vacina (início antecipado, período noturno e/ou finais de semana).										

DIRETRIZ Nº 2 - Consolidar a Vigilância em Saúde como eixo estruturante das ações e políticas de saúde pública em Tijuca, fortalecendo a capacidade de monitoramento, análise de situação, detecção precoce, resposta oportuna e controle de riscos e agravos à saúde da população, de forma integrada com as demais áreas da atenção e da gestão.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Promover e proteger a saúde da população por meio de ações integradas e articuladas de coordenação, normatização, capacitação, educação, informação, apoio técnico, fiscalização, supervisão e avaliação em Vigilância Sanitária										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar os serviços de vigilância sanitária para facilitar o atendimento à população com impressão das guias e o autoatendimento	Informatização dos serviços de vigilância sanitária	Percentual				80,00	Percentual		80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar ou integrar sistema informatizado (ex: IPM ou outro sistema municipal).										
Ação Nº 2 - Disponibilizar portal de autoatendimento ao cidadão, permitindo: solicitação de serviços, emissão de guias/taxas e acompanhamento de processos										
Ação Nº 3 - Informatizar a emissão de: alvará sanitário, licenças e autorizações e, notificações e autos										
Ação Nº 4 - Implantar protocolo digital para abertura e tramitação de processos.										
Ação Nº 5 - Integrar o sistema com setores estratégicos (fazenda, protocolo, fiscalização).										
Ação Nº 6 - Reduzir gradativamente o uso de processos físicos.										
2. Realizar cursos de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos	Número de curso de boas práticas realizadas para manipuladores de alimentos	Número				4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover cursos de capacitação em Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para profissionais que atuam em estabelecimentos alimentícios do município, visando garantir a segurança alimentar, prevenir riscos sanitários e qualificar os serviços ofertados à população.										
3. Realizar cursos de Boas Práticas para Manicures, Tatuadores e Barbearias.	Número de cursos de boas práticas para manicures, tatuadores e barbearias realizados	Número				3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover cursos de capacitação em Boas Práticas Sanitárias para profissionais que atuam em serviços de estética (manicures/pedicures, estúdios de tatuagem e barbearias), visando prevenir riscos sanitários, reduzir a transmissão de doenças e qualificar os serviços ofertados à população.										
4. Manter o serviço de análise e coleta de água.	Número de coletas realizadas nos pontos estratégicos	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coletas periódicas de amostras de água conforme plano de amostragem (VIGIAGUA).										
Ação Nº 2 - Garantir o envio das amostras para laboratórios habilitados.										
Ação Nº 3 - Registrar e acompanhar resultados nos sistemas oficiais (SISAGUA).										

5. Capacitar empresas para o melhorar o gerenciamento nas boas práticas sanitárias.	Número de Capacitações para as empresas sobre boas práticas sanitárias realizadas no ano	Número				2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Promover capacitação direcionada às empresas do município para qualificação do gerenciamento das boas práticas sanitárias, visando a adequação às normas vigentes, redução de riscos sanitários e melhoria da qualidade dos serviços e produtos ofertados à população.										
6. Manter o atendimento das denúncias recebidas	Percentual de denúncias recebidas e vistoriadas	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento contínuo, ágil e qualificado das denúncias recebidas pela Vigilância Sanitária e demais setores da saúde, assegurando a investigação oportuna, adoção de medidas cabíveis e retorno ao denunciante, quando aplicável.										
7. Revisar e atualizar 100% do código sanitário municipal.	Código Sanitário Municipal atualizado	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	

OBJETIVO Nº 2 .2 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Levantamento do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) no ano	Número de levantamento do índice de infestação por Aedes aegypti realizados no ano	Número				2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Planejar e executar ciclos do LIRAA conforme cronograma anual										
Ação Nº 2 - Realizar inspeções domiciliares por amostragem, conforme metodologia do LIRAA.										
Ação Nº 3 - Mapear áreas com maior risco de infestação.										
2. Realizar investigação para infestação do Aedes Aegypti nos pontos estratégicos	Percentual de investigação realizadas nos pontos estratégicos implantados	Percentual				65,00	Percentual		65,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação sistemática de infestação por Aedes aegypti em pontos estratégicos do município, visando identificar focos prioritários, reduzir a proliferação do vetor e prevenir surtos de arboviroses como dengue, zika e chikungunya.										
3. Realizar trabalhos Educativos nas Escolas em conjunto com eSF – PSE em 100% das escolas prioritárias	Ações educativas realizadas para Dengue nas escolas prioritárias do PSE	Percentual				100,00	Percentual		0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas voltadas à prevenção da dengue nas escolas prioritárias do município, em parceria com as equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF), no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), visando conscientizar alunos e comunidade escolar sobre o controle do Aedes aegypti e redução de criadouros.										
4. Realizar 70% do número de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Zyca e Chikungunya.	Número de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Zyca e Chikungunya.	Percentual				70,00	Percentual		70,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a execução de visitas domiciliares pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE), com cobertura mínima de 70% dos imóveis do município em, pelo menos, quatro ciclos anuais, visando o controle do vetor Aedes aegypti e a prevenção das arboviroses (dengue, zika e chikungunya).										

5. Realizar teste rápido para diagnóstico da dengue em 100% dos casos estabelecidos em protocolo municipal	Número de testes rápidos realizados para diagnóstico da dengue	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar e divulgar protocolo municipal para testagem de dengue, com definição clara de critérios clínicos e epidemiológicos.										
Ação Nº 2 - Garantir a disponibilização contínua de testes rápidos nas unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Integrar assistência e vigilância para notificação imediata dos casos.										
Ação Nº 4 - Orientar pacientes quanto aos sinais de alarme e necessidade de retorno.										
6. Manter ações pontuais de prevenção nos diversos eventos municipais: ações nos bairros, feriado de finados etc.	Número de ações de prevenção da Dengue realizados no município	Número				2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Manter a realização de ações pontuais de prevenção da dengue durante eventos municipais e atividades comunitárias (como ações nos bairros, feiras e feriado de finados), visando reduzir a proliferação do Aedes aegypti, eliminar criadouros e sensibilizar a população para o controle do vetor.										
OBJETIVO Nº 2 .3 - Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica, reduzindo riscos e agravos à saúde da população.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o encerramento oportuno dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) no prazo máximo de 60 dias após a notificação, assegurando a qualidade das informações, a investigação adequada e o fortalecimento da vigilância epidemiológica.										
2. Investigar os óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a investigação oportuna e qualificada de todos os óbitos maternos ocorridos no município, com o objetivo de identificar causas, fatores contribuintes e evitabilidade, subsidiando ações de melhoria na assistência à saúde da mulher.										
3. Investigar óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a investigação oportuna e qualificada de todos os óbitos infantis (menores de 1 ano) e fetais ocorridos no município, com o objetivo de identificar causas, fatores contribuintes e evitabilidade, subsidiando ações de melhoria na assistência materno-infantil.										
4. Investigar o número de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Percentual de óbitos maternos investigados	Percentual	2024	100,00		100,00	Percentual		100,00	
Ação Nº 1 - Realizar a investigação sistemática de todos os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), com o objetivo de identificar possíveis óbitos maternos não declarados, qualificar as informações do sistema de mortalidade e subsidiar ações de melhoria na assistência à saúde da mulher.										
5. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção				80,00	Proporção		80,00	
Ação Nº 1 - Garantir diagnóstico precoce dos casos suspeitos.										
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento regular dos pacientes durante todo o tratamento.										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de faltosos e pacientes em abandono.										
Ação Nº 4 - Ofertar tratamento supervisionado (quando necessário).										
Ação Nº 5 - Realizar avaliação e prevenção de incapacidades físicas.										
Ação Nº 6 - Investigar e examinar contatos domiciliares.										

Ação Nº 7 - Registrar e acompanhar os casos nos sistemas oficiais (SINAN).										
6. Manter em 95% o percentual de registro de óbitos por causas definidas.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2023	98,60		95,00	Percentual		95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar investigação de óbitos por causas mal definidas										
Ação Nº 2 - Capacitar médicos quanto ao correto preenchimento da Declaração de Óbito (DO).										
Ação Nº 3 - Estabelecer rotina de análise e correção dos registros no SIM.										
7. Diminuir o número de casos de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos.	Número de casos de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos.	Número	2024	1		0	Número		0	0
Ação Nº 2 - Iniciar tratamento imediato das gestantes HIV positivas.										
Ação Nº 3 - Garantir a profilaxia do recém-nascido exposto ao HIV.										
Ação Nº 4 - Realizar acompanhamento da criança exposta até definição diagnóstica.										
Ação Nº 1 - Garantir testagem de HIV em 100% das gestantes										
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa de gestantes faltosas ou com baixa adesão.										
8. Vacinar 80% dos grupos prioritários, acima de 60 anos (população estimada pela SES), para síndrome respiratória	Percentual de população acima de 60 anos vacinados para síndrome respiratória	Percentual				80,00	Percentual		39,34	49,18
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação sazonais (ex: influenza).										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de idosos não vacinados com apoio dos ACS.										
Ação Nº 3 - Intensificar ações educativas sobre a importância da vacinação.										
9. Abrir mais 1 pontos de vacinação no município: UBS Nova Descoberta	Sala de Vacinação da UBS Nova Descoberta aberta	Número				1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar mais um ponto de vacinação no município, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Nova Descoberta, visando ampliar o acesso da população aos serviços de imunização, descentralizar a oferta e aumentar as coberturas vacinais.										
10. Realizar 2 capacitações anuais para qualificar os profissionais da enfermagem no manejo e aplicação de vacinas.	Número de capacitações sobre vacinação realizadas no ano	Número				2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, duas capacitações anuais voltadas aos profissionais de enfermagem, com foco na qualificação do manejo, conservação e aplicação de vacinas, visando garantir a segurança do paciente e a qualidade das ações de imunização no município.										
11. Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	Número de capacitação sobre notificação e agravos realizadas por ano	Número				2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde do município quanto à notificação adequada das doenças e agravos de maior relevância epidemiológica local, visando qualificar os dados, fortalecer a vigilância em saúde e garantir respostas oportunas às situações de risco.										
12. Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Serviço de IST/AIDS funcionando integralmente	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar assistência integral, contínua e qualificada a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde, com vistas à redução da morbimortalidade, interrupção da cadeia de transmissão e melhoria da qualidade de vida.										

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política da Atenção Especializada e Hospitalar.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Qualificar as filas da atenção especializada visando o princípio da equidade e da resolutividade das ações adotadas.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a oferta de exames laboratoriais para diagnósticos de análise clínicas realizados no mês	Valor médio gasto por mês em exames de análises clínicas	Moeda	2024	50.000,00		70000,00	Moeda		70.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames laboratoriais de análises clínicas realizados mensalmente no município, visando reduzir o tempo de espera, qualificar o diagnóstico e melhorar a resolutividade da Atenção Primária e demais pontos de atenção.										
2. Realizar mutirões de consultas e/ou exames com filas de espera de mais de um ano, das referências próprias, com paciente aguardando mais de um ano de espera	Quantidade de exames e/ou consultas especializadas, das referencias próprias, com aguardando mais de um ano de espera	Percentual				50,00	Percentual		10,00	20,00
Ação Nº 1 - Identificar e qualificar a demanda reprimida por especialidade e tipo de exame (SISREG).										
Ação Nº 2 - Priorizar usuários com maior tempo de espera (>1 ano) e critérios clínicos.										
Ação Nº 3 - Planejar e executar mutirões periódicos de consultas e exames.										
Ação Nº 4 - Organizar agenda específica para mutirões.										
Ação Nº 5 - Garantir logística de transporte, quando necessário.										
Ação Nº 6 - Monitorar absenteísmo e realizar reposição de vagas.										
Ação Nº 7 - Registrar produção nos sistemas oficiais.										
3. Expandir a oferta de especialidades por meio de contratações locais, regionais ou telessaúde	Número de especialidades ofertadas na rede (presencial + telessaúde)	Percentual				5,00	Percentual		5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas e atendimentos especializados no município por meio de contratações de prestadores locais, regionais e utilização de ferramentas de telessaúde, visando reduzir filas de espera, qualificar o cuidado e aumentar a resolutividade da rede de saúde.										
4. Implantar e pactuar fluxos e protocolo na rede especializada ambulatorial municipal.	Número de fluxos e protocolos implantados e pactuados	Número				2	Número		1,00	50,00
Ação Nº 1 - Definir e padronizar fluxos assistenciais										
Ação Nº 2 - Implantar protocolos no sistema de regulação (SISREG)										
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais da rede sobre os fluxos e protocolos.										
Ação Nº 4 - Monitorar adesão aos protocolos e qualidade dos encaminhamentos.										
Ação Nº 5 - Atualizar os protocolos conforme necessidade e evidências.										

5. Capacitar a rede de saúde quanto aos protocolos e fluxos municipais de encaminhamentos de exames e consultas.	Número de capacitações realizadas sobre protocolos e fluxos de encaminhamento	Número				2	Número		1,00	50,0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da rede de saúde quanto aos protocolos e fluxos municipais de encaminhamento para consultas especializadas e exames, visando qualificar a regulação, reduzir encaminhamentos inadequados e otimizar o acesso aos serviços.										
6. Informatizar o serviço de regulação municipal	Percentual de informatização do serviço de regulação municipal	Percentual				50,00	Percentual		50,00	100,0
Ação Nº 1 - Implantar e/ou aprimorar sistemas informatizados no serviço de regulação municipal, visando qualificar o gerenciamento das filas, aumentar a transparência, agilizar os processos de encaminhamento e melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.										
7. Monitorar e avaliar, de forma sistemática, a produção e o perfil de atendimentos do serviço pré-hospitalar e do Pronto Atendimento, mensalmente, visando identificar vulnerabilidades e qualificar a integração com a Atenção Primária.	Número de monitoramento da produção e perfil de atendimentos realizados e analisados	Percentual				60,00	Percentual		50,00	83,3
Ação Nº 1 - Implantar rotina mensal de análise de dados do Pronto Atendimento e serviço pré-hospitalar.										
Ação Nº 2 - Analisar o perfil dos atendimentos: classificação de risco, principais queixas e diagnósticos e horários de maior demanda										
Ação Nº 3 - Identificar atendimentos sensíveis à APS (evitáveis).										
Ação Nº 4 - Elaborar relatórios mensais gerenciais com análise crítica.										
Ação Nº 5 - Compartilhar resultados com: coordenação da APS, coordenação do PA e gestão municipal										
Ação Nº 6 - Realizar reuniões periódicas entre APS e PA para alinhamento.										
8. Realizar ações de educação em saúde a fim de diminuir o absenteísmo municipal	Percentual de absenteísmo nos exames e consultas realizados no município	Número				2	Número		1,00	50,0
Ação Nº 1 - Identificar e analisar o perfil do absenteísmo no município (SISREG/agenda local).										
Ação Nº 2 - Desenvolver campanhas educativas abordando: importância do comparecimento, impacto do absenteísmo nas filas de espera e orientação sobre cancelamento antecipado										
Ação Nº 3 - Implantar estratégias de lembrete de consultas: SMS, whatsapp e ligação telefônica										
Ação Nº 4 - Implantar confirmação prévia de consultas (24÷48h antes).										
Ação Nº 5 - Monitorar taxas de absenteísmo por unidade e especialidade.										
OBJETIVO Nº 3 .2 - Aprimorar a rede de urgência e emergência municipal a partir do acolhimento aos usuários, tornando os serviços de urgência e emergência mais resolutivos e qualificados por meio de classificação de risco e protocolos clínicos de atendimentos e adequação da estrutura.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais do Pronto Atendimento em acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco e avaliação das necessidades e vulnerabilidades dos usuários.	Número de profissionais do Pronto Atendimento capacitados na classificação de risco	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais do Pronto Atendimento quanto ao acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco e avaliação das necessidades e vulnerabilidades dos usuários, visando qualificar o atendimento, humanizar o cuidado e otimizar o fluxo assistencial.										

2. Estabelecer o protocolo Catarinense para classificação de risco no Pronto Atendimento.	Protocolo Catarinense de Classificação de Risco implantado	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir formalmente o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco como instrumento oficial de triagem no Pronto Atendimento.										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação teórico-prática com os profissionais envolvidos no acolhimento e classificação de risco.										
Ação Nº 3 - Padronizar fluxos internos de atendimento conforme a estratificação definida no protocolo.										
Ação Nº 4 - Garantir que a classificação seja realizada por profissional habilitado, conforme normativas vigentes.										
Ação Nº 5 - Adequar formulários, prontuário eletrônico e registros assistenciais ao protocolo adotado.										
3. Estabelecer e adotar protocolos clínico-assistenciais nas principais linhas de cuidado e de procedimentos administrativos (POP) normas e rotinas na unidade de pronto atendimento.	Número de protocolos estabelecidos	Percentual				60,00	Percentual		10,00	
Ação Nº 1 - Estabelecer e implementar protocolos clínico-assistenciais nas principais linhas de cuidado, bem como Procedimentos Operacionais Padrão (POP), normas e rotinas no Pronto Atendimento, visando padronizar a assistência, qualificar o cuidado, reduzir riscos e melhorar a segurança do paciente.										
Ação Nº 2 - Elaborar e padronizar protocolos clínico-assistenciais, incluindo: dor torácica, acidente vascular cerebral (AVC), sepse, trauma e crises respiratórias										
Ação Nº 3 - Desenvolver e implantar POP para: administração de medicamentos, acolhimento e classificação de risco, atendimento de urgência/emergência e transferências e encaminhamentos										
Ação Nº 4 - Validar os protocolos com a equipe multiprofissional.										
Ação Nº 5 - Integrar protocolos com regulação e fluxos da rede de saúde.										
Ação Nº 6 - Promover cultura de segurança do paciente.										
4. Constituição de fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com o fornecimento de relatórios adequados, garantindo a continuidade do cuidado pela equipe básica ou de referência.	Fluxo de referencia e contrarreferencia implantado	Percentual				60,00	Percentual		10,00	16,00
Ação Nº 1 - Constituir e implementar fluxos organizados, coerentes e efetivos de referência e contrarreferência entre os pontos da rede de atenção à saúde, com padronização de relatórios assistenciais, visando garantir a continuidade do cuidado e a integralidade da assistência ao usuário.										

DIRETRIZ Nº 4 - Garantir o acesso universal, regular e racional aos medicamentos essenciais, por meio da qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica, da promoção do uso racional de medicamentos e da integração com as ações da atenção à saúde, fortalecendo o cuidado farmacêutico no município de Tijucas.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a Comissão de Assistência Farmacêutica atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por trimestre.	Número de reuniões da assistência farmacêutica realizadas	Número				4	Número		1,00	25,00
Ação Nº 1 - Manter a Comissão de Assistência Farmacêutica atuante no município, com realização de reuniões periódicas, visando qualificar a gestão dos medicamentos, promover o uso racional e fortalecer a organização da assistência farmacêutica.										

2. Revisar anualmente a REMUME	Remume atualizada	Número				1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar a revisão anual da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), com base no perfil epidemiológico da população, protocolos clínicos e diretrizes do SUS, visando garantir o acesso a medicamentos seguros, eficazes e adequados às necessidades do município.										
3. Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	Percentual de protocolos estabelecidos por demanda levantada	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisar, deliberar e/ou elaborar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas relacionados à prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS, visando padronizar condutas, promover o uso racional de medicamentos e garantir segurança e efetividade no tratamento dos usuários.										
4. Realizar capacitação com os agentes comunitários de saúde sobre o uso correto de medicamentos assim como as interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistências bacterianas, descarte correto de medicamentos, entre outros.	Número de capacitações realizadas	Número				1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações direcionadas aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre o uso correto de medicamentos, abordando temas como interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistência bacteriana e descarte adequado, visando qualificar a orientação à população e promover o uso racional de medicamentos no território.										
5. Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	Número de capacitações realizadas	Número				1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar educação continuada com os profissionais médicos da rede municipal sobre os processos de solicitação, prescrição e dispensação dos medicamentos dos Componentes Especializados da Assistência Farmacêutica (CEAF), visando qualificar o acesso, reduzir devoluções e garantir o uso adequado dos recursos.										
6. Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMUME.	Número de medicação que faltaram no ano	Percentual				80,00	Percentual		95,00	118,75
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade contínua de, no mínimo, 80% dos medicamentos padronizados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), visando assegurar o acesso da população aos tratamentos necessários e a continuidade do cuidado.										
7. Atingir 100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	Demanda judicial atendida	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegurar a aquisição e disponibilização de 100% dos medicamentos provenientes de demandas judiciais em tempo adequado, garantindo o cumprimento das determinações judiciais e a continuidade do tratamento dos usuários.										
8. Melhorar a logística de distribuição e armazenamento de medicamentos nas UBS	Melhor logística e armazenamento dos medicamentos	Percentual				60,00	Percentual		60,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico das condições de armazenamento e fluxo logístico nas UBS.
Ação Nº 2 - Realizar diagnóstico das condições de armazenamento e fluxo logístico nas UBS.
Ação Nº 3 - Implantar e/ou fortalecer sistema informatizado de controle de estoque.
Ação Nº 4 - Definir rotina regular de distribuição a partir da CAF.
Ação Nº 5 - Estabelecer fluxo de reposição baseado em consumo real.
Ação Nº 6 - Monitorar prazos de validade e prevenir perdas.
Ação Nº 7 - Implantar checklists de inspeção periódica nas UBS.

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer e qualificar o Sistema único de Saúde, através do aprimoramento das relações Inter federativas, da valorização controle social e na implementação de estratégias com centralidade na garantia de acesso e com foco em resultados

OBJETIVO Nº 5 .1 - Implantar um modelo de gestão horizontalizada e descentralizada sob condução de processos de planejamento, aprimorando as políticas de gestão de pessoas.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PA
1. Manter o quadro de funcionários adequado para o atendimento nas diversas áreas da secretaria da saúde.	Número de profissionais que trabalham na secretaria da saúde	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100
Ação Nº 1 - Manter o dimensionamento adequado de profissionais nas diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a continuidade, qualidade e segurança da assistência prestada à população.										
2. Contratação via Concurso Público e/ou Emprego Público de 90% do quadro de funcionários, evitando a rotatividade e quebra de vínculo com comunidade assistida.	Percentual do tipo de contratação da secretaria da saúde	Percentual				90,00	Percentual		89,70	99,67
Ação Nº 1 - Ampliar a contratação de profissionais de saúde por meio de concurso público e/ou emprego público, com o objetivo de atingir, no mínimo, 90% do quadro funcional composto por vínculos efetivos, reduzindo a rotatividade e fortalecendo o vínculo com a comunidade assistida.										
3. Estruturar e readequar o programa de educação continuada para as diversas áreas.	Número de capacitações realizadas	Percentual				70,00	Percentual		70,00	100
Ação Nº 1 - Estruturar e readequar o programa de educação continuada da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando as diversas áreas assistenciais e administrativas, com o objetivo de qualificar os profissionais, padronizar processos e melhorar a qualidade da assistência prestada à população.										
4. Promover a cooperação com universidades e escolas técnicas a fim manter a inserção de estagiários e residentes na rede de saúde municipal.	Número de estagiários e residentes trabalhando na saúde	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100
Ação Nº 1 - Promover a cooperação com universidades e escolas técnicas a fim manter a inserção de estagiários e residentes na rede de saúde municipal.										
Ação Nº 2 - Definir número de vagas conforme capacidade de supervisão.										
Ação Nº 3 - Designar preceptores/supervisores nas unidades de saúde.										
Ação Nº 4 - Garantir cumprimento das normas legais e éticas de estágio/residência.										
5. Revisar a estrutura organizacional e administrativa da SMS, possibilitando um estudo a fim de construir um novo desenho organizacional com vistas a agilizar e tornar eficiente a gestão nos vários níveis setoriais	Reforma administrativa realizada	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	

6. Manter a transparências e divulgação da demanda reprimida de exames e consultas.	Portal de transparência no site da prefeitura	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Garantir a transparência na gestão da demanda reprimida de exames e consultas, por meio da divulgação periódica das filas de espera, visando promover controle social, qualificar a gestão e fortalecer a confiança da população nos serviços de saúde.										
7. Garantir a realização das conferências municipais de saúde a cada quatro anos, contribuindo para a elaboração e implementação das políticas públicas.	Realização de Conferência Municipal da Saúde	Número				1	Número		0	
Ação Nº 1 - Garantir a realização das Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos, assegurando a participação social, o debate democrático e a formulação de diretrizes para a elaboração e implementação das políticas públicas de saúde no município.										
8. Manter a estrutura administrativas necessárias para o funcionamento do conselho municipal de saúde.	Manter o funcionamento do COMUSA	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção da estrutura administrativa, física e operacional necessária para o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, assegurando o exercício do controle social e a participação da comunidade na gestão do SUS.										
9. Ampliar as equipes de saúde da família.	Número de equipes de saúde da família	Número	2025	18		19	Número		19,00	10
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico da cobertura atual da Atenção Primária e áreas descobertas.										
Ação Nº 2 - Identificar territórios prioritários com maior vulnerabilidade.										
Ação Nº 3 - Planejar a implantação de novas equipes conforme: população adscrita e capacidade instalada										
Ação Nº 4 - Solicitar habilitação de novas equipes junto ao Ministério da Saúde.										
Ação Nº 5 - Garantir estrutura física adequada nas UBS.										
Ação Nº 6 - Garantir estrutura física adequada nas UBS.										
10. Ampliar o número de Agentes Comunitários da Saúde - ACS	Número de ACS	Número				86	Número		92,00	10
Ação Nº 2 - Identificar áreas descobertas ou com sobrecarga de microáreas.										
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Agentes Comunitários da Saúde e ACS										
Ação Nº 3 - Planejar a ampliação do número de ACS conforme: população adscrita e número de famílias por ACS										
Ação Nº 4 - Solicitar habilitação e credenciamento de novos ACS junto aos sistemas oficiais (SCNES/e-SUS).										
Ação Nº 5 - Garantir previsão orçamentária para ampliação do quadro.										
Ação Nº 6 - Reorganizar e delimitar microáreas de atuação.										
11. Ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	Número de Equipes de Saúde Bucal	Número	2025	12		12	Número		0	
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico da cobertura atual de saúde bucal no município.										
Ação Nº 2 - Identificar áreas com baixa cobertura ou alta demanda reprimida.										
Ação Nº 3 - Solicitar habilitação de novas eSB junto ao Ministério da Saúde.										
Ação Nº 4 - Garantir estrutura física adequada nos consultórios odontológicos.										
12. Ampliar a equipe multidisciplinar	Numero de equipes multidisciplinar	Número				0	Número		0	
Ação Nº 1 - Ampliar a composição das equipes multidisciplinares na rede municipal de saúde, visando qualificar o cuidado integral, ampliar a resolutividade da Atenção Primária e fortalecer o atendimento das demandas específicas da população.										
13. Implantar a equipe de saúde Melhor em Casa.	Equipe melhor em casa implantada	Número				1	Número		0	
Ação Nº 1 - Implantar equipe de Atenção Domiciliar no âmbito do Programa Melhor em Casa, visando ofertar cuidado integral no domicílio, reduzir internações hospitalares desnecessárias, otimizar a utilização de leitos e garantir continuidade do cuidado aos pacientes com necessidade de atenção prolongada.										

14. Ampliar quadro de farmacêuticos.	Número de profissionais farmacêuticos do município	Número	2025	8		Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
15. Realizar pelo menos uma reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões anual do COMUSA	Número				12	Número		4,00	3
Ação Nº 1 - Garantir a realização de, no mínimo, uma reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Saúde, assegurando o funcionamento regular do órgão, o exercício do controle social e a participação ativa da comunidade na gestão do SUS.										
16. Contratação de enfermeiros para implantar o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco no PA	Número de enfermeiros que realizam classificação de risco no PA	Número				4	Número		4,00	10
Ação Nº 1 - Contratação de enfermeiros para implantar o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco no PA										
17. Ampliar o quadro de funcionários da Regulação, Planejamento, Controle Avaliação e Auditoria do Município	Número de profissionais que trabalham no setor de regulação municipal	Número	2024	10		11	Número		12,00	10
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de profissionais dos setores de Regulação, Planejamento, Controle, Avaliação e Auditoria do município, visando qualificar a gestão do SUS, otimizar o acesso aos serviços, fortalecer o monitoramento dos indicadores e garantir maior eficiência e transparência na gestão da saúde.										
18. Utilizar ferramentas tecnológicas (painéis, BI, georreferenciamento) para análise e decisão	Utilização de ferramentas tecnológicas para tomada de decisão	Percentual				50,00	Percentual		50,00	10
Ação Nº 1 - Implantar e utilizar ferramentas tecnológicas, como painéis de indicadores (dashboards), Business Intelligence (BI) e georreferenciamento, para qualificar a análise de dados e subsidiar a tomada de decisão na gestão da saúde municipal.										
19. Ampliar os canais de acesso, incluindo atendimento via WhatsApp, aplicativo oficial ou integração com redes sociais	Utilização de canais de acesso	Percentual				50,00	Percentual		10,00	2
Ação Nº 1 - Ampliar os canais de acesso, incluindo atendimento via WhatsApp, aplicativo oficial ou integração com redes sociais										
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a gestão do Sistema único de Saúde, através da implantação de ações de estruturação física, equacionamento da ambiência, com respeito à legislação sanitária e afins, bem como do apoio logístico para o funcionamento da saúde pública.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2026-2029)	Meta 2026	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada PA
1. Manter um Sistema de Gestão informatizado para todos os setores e serviços da secretaria da saúde.	Sistema de informação implantado	Percentual	2025	100,00		100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Manter um Sistema de Gestão informatizado para todos os setores e serviços da secretaria da saúde.										
2. Reformar e ampliar a UBS Timbé	UBS Timbé ampliada e reformada	Percentual				80,00	Percentual		40,00	5
Ação Nº 1 - Realizar a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Timbé, visando melhorar a infraestrutura física, ampliar a capacidade de atendimento e qualificar o ambiente para usuários e profissionais, garantindo maior										
3. Readequação da Academia de Saúde para sua utilização	Utilização da Academia da Saúde	Percentual				0,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar a readequação da estrutura da Academia da Saúde do município, visando garantir sua plena utilização pela população, com oferta de atividades de promoção da saúde, prevenção de doenças e incentivo à prática de atividades físicas.										
4. Reformar e ampliar a UBS Campo Novo	UBS Campo Novo ampliada e reformada	Percentual				70,00	Percentual		0	

Ação Nº 1 - Realizar a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Campo Novo, com o objetivo de melhorar a infraestrutura física, ampliar a capacidade de atendimento e qualificar o ambiente assistencial, garantindo maior conforto, segurança e resolutividade para usuários e profissionais.										
5. Construção da UBS Joaia (novo local)	Nova UBS Joaia Porte IV	Percentual				50,00	Percentual		30,00	€
Ação Nº 1 - Construir uma nova Unidade Básica de Saúde no bairro Joaia, em local adequado e estratégico, visando ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, melhorar a cobertura da Atenção Primária e oferecer estrutura física adequada para o atendimento.										
6. Construção da UBS Mata Atlantica	Nova UBS Mata Atlantica porte IV	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
7. Construção da UBS Sul do Rio (novo local)	Nova UBS Sul do Rio porte I	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
8. Nova sede para o SAE - Serviço de Atenção Especializada para as doenças infectocontagiosas	Novo local de atendimento do SAE	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
9. Novo local ou readequação do almoxarifado central.	Adequação do almoxarifado central	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
10. Aquisição de novo local para o estoque de medicamentos municipal - CAF	Novo local de armazenamento do estoque do CAF	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Adquirir novo espaço físico para instalação da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipal, visando adequar as condições de armazenamento, ampliar a capacidade logística e garantir a qualidade e segurança dos medicamentos distribuídos à rede de saúde.										
11. Construção de um Centro de Fisioterapia Municipal	Novo Centro de Fisioterapia municipal	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
12. Aquisição de um veículo adaptado para o CEMPS	Veículo adaptado adquirido para o CEMPS	Número				Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
13. Ampliar o CEO I para CEO II	CEO II implantado	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
14. Ampliar e reformar a estrutura do CEO	CEO reformado e ampliado	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
15. Ampliação da UBS Areias	UBS Areias ampliada	Percentual				50,00	Percentual		10,00	2
Ação Nº 1 - Realizar a ampliação da Unidade Básica de Saúde Areias, com o objetivo de aumentar a capacidade de atendimento, qualificar os serviços ofertados e proporcionar melhores condições de trabalho aos profissionais e acolhimento aos usuários.										
16. Aquisição de veículo para transporte de passageiros - TFD	Número de veículos para transporte de passageiros - TFD	Número	2024	1		1	Número		0	
Ação Nº 1 - Adquirir veículo para o Transporte Fora do Domicílio (TFD), visando garantir o deslocamento seguro e adequado de pacientes que necessitam de atendimento em outros municípios, assegurando acesso aos serviços de média e alta complexidade.										
17. Adquirir/disponibilizar um veículo furgão para transporte de vacinas e insumos.	Veículo furgão para transporte de vacinas e insumos	Número				1	Número		1,00	10
Ação Nº 1 - Adquirir/disponibilizar um veículo furgão para transporte de vacinas e insumos.										
18. Aquisição de 5 câmaras fria para as farmácias municipais	Novas câmaras frias adquiridas	Número				1	Número		0	
Ação Nº 1 - Adquirir 05 (cinco) câmaras frias para as farmácias municipais, visando garantir o armazenamento adequado de medicamentos termolábeis, especialmente imunobiológicos e insumos sensíveis à temperatura, assegurando a qualidade, segurança e eficácia dos produtos.										
19. Manutenção dos aluguéis com readequações dos espaços e valores das instalações públicas.	Manutenção dos alugueis	Percentual				100,00	Percentual		100,00	10
Ação Nº 1 - Manutenção dos aluguéis com readequações dos espaços e valores das instalações públicas.										

20. Manter o serviço de laboratório municipal funcionando	Serviço de laboratório municipal em funcionamento	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100
Ação Nº 1 - Manter o serviço de laboratório municipal em pleno funcionamento, garantindo a realização de exames laboratoriais com qualidade, agilidade e segurança, contribuindo para o diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos usuários da rede de saúde.										
21. Adequação de todas as unidades de saúde para as normas de acessibilidade vigente.	Todas as unidades próprias adequadas para atendimento aos portadores de necessidades especiais	Percentual				30,00	Percentual		5,00	100
Ação Nº 1 - Adequar todas as unidades de saúde do município às normas de acessibilidade vigentes, garantindo o acesso universal, seguro e digno às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e demais usuários, promovendo equidade no atendimento.										
22. Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde que necessitem.	Manutenções prediais realizadas quando necessário	Percentual				100,00	Percentual		5,00	100
Ação Nº 1 - Realizar manutenção predial preventiva em 100% das unidades de saúde que necessitem, visando garantir condições adequadas de funcionamento, segurança estrutural, conforto aos usuários e melhores condições de trabalho aos profissionais.										
23. Implantar Ponto digital para todas as unidades de saúde do município	Pontos instalados em todas as unidades	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100
Ação Nº 1 - Implantar sistema de ponto eletrônico/digital em todas as unidades de saúde do município, visando garantir maior controle de frequência dos servidores, transparência na gestão de recursos humanos e organização das jornadas de trabalho.										
24. Manter a contratação de empresa para realizar manutenção e preventiva dos equipamentos odontológicos e médicos	contratação de empresa para realizar manutenção e preventiva dos equipamentos odontológicos e médicos	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100
Ação Nº 1 - Manter a contratação de empresa para realizar manutenção e preventiva dos equipamentos odontológicos e médicos										
25. Abertura do serviço de maternidade no município	Abertura da maternidade no hospital IGAPS	Percentual				Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	100
26. Construção de uma UPA	UPA municipal	Percentual				Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	100
27. Aquisição de uniformes para os profissionais da saúde	Manter todos os profissionais com uniformes	Percentual				50,00	Percentual		30,00	60
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição de uniformes para os profissionais da rede municipal de saúde, visando padronização da identificação, melhoria das condições de trabalho, fortalecimento da imagem institucional e promoção da biossegurança.										
28. Construir ou alugar um novo local para a Vigilância em Saúde	Adequação do local da Vigilância em Saúde	Percentual				50,00	Percentual		0	100
Ação Nº 1 - Construir ou alugar um novo local para a Vigilância em Saúde										
29. Adequação da Base Descentralizada do SAMU	Base do SAMu readequada	Percentual				Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	100
30. Construção CAPS (nova sede)	Nova sede do CAPS	Percentual				Não programada	Percentual		☑ Sem Apuração	100
31. Compra de equipamento de Fumacê	Equipamento de fumacê adquirido	Número				1	Número		1,00	100
Ação Nº 1 - Realizar a aquisição de equipamento de fumacê para intensificar as ações de controle do vetor Aedes aegypti, contribuindo para redução da infestação e prevenção de arboviroses no município.										

32. Equipar o Pronto Atendimento municipal com equipamentos adequados para atendimento de urgência e emergência	Pronto Atendimento equipado	Percentual				50,00	Percentual		50,00	10
Ação Nº 1 - Equipar o Pronto Atendimento municipal com equipamentos adequados para o atendimento de urgência e emergência, visando qualificar a assistência, garantir suporte avançado à vida e aumentar a resolutividade do serviço.										
33. Ampliação e reforma da UBS Porto de Itinga	UBS Porto de Itinga	Percentual				Não programada	Percentual		☒ Sem Apuração	
34. Reforma UBS Praça	UBS Praça reformada	Percentual				50,00	Percentual		0	
Ação Nº 1 - Realizar a reforma da Unidade Básica de Saúde Praça, visando adequar a infraestrutura física, melhorar as condições de atendimento à população e proporcionar ambiente adequado e seguro para usuários e profissionais.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Informatizar os serviços de vigilância sanitária para facilitar o atendimento à população com impressão das guias e o autoatendimento	80,00	80,00
	Capacitar os profissionais do Pronto Atendimento em acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco e avaliação das necessidades e vulnerabilidades dos usuários.	100,00	100,00
	Aumentar a oferta de exames laboratoriais para diagnósticos de análise clínicas realizados no mês	70.000,00	70.000,00
	Manter o quadro de funcionários adequado para o atendimento nas diversas áreas da secretaria da saúde.	90,00	90,00
	Manter um Sistema de Gestão informatizado para todos os setores e serviços da secretaria da saúde.	100,00	100,00
	Reformar e ampliar a UBS Timbé	80,00	40,00
	Revisar anualmente a REMUME	1	0
	Estabelecer o protocolo Catarinense para classificação de risco no Pronto Atendimento.	100,00	100,00
	Realizar mutirões de consultas e/ou exames com filas de espera de mais de um ano, das referências própria, através de contratualizações no município ou região/consorcio-CIS GRANFOLIS	50,00	10,00
	Contratação via Concurso Público e/ou Emprego Público de 90% do quadro de funcionários, evitando a rotatividade e quebra de vínculo com comunidade assistida.	90,00	89,70
	Readequação da Academia de Saúde para sua utilização	0,00	0,00
	Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	100,00	100,00
	Estabelecer e adotar protocolos clínico-assistenciais nas principais linhas de cuidado e de procedimentos administrativos (POP) normas e rotinas na unidade de pronto atendimento.	60,00	10,00
	Expandir a oferta de especialidades por meio de contratações locais, regionais ou telessaúde	5,00	5,00
	Estruturar e readequar o programa de educação continuada para as diversas áreas.	70,00	70,00
	Reformar e ampliar a UBS Campo Novo	70,00	0,00
	Realizar capacitação com os agentes comunitários de saúde sobre o uso correto de medicamentos assim como as interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistências bacterianas, descarte correto de medicamentos, entre outros.	1	0
	Constituição de fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com o fornecimento de relatórios adequados, garantindo a continuidade do cuidado pela equipe básica ou de referência.	60,00	10,00
	Implantar e pactuar fluxos e protocolo na rede especializada ambulatorial municipal.	2	1
	Promover a cooperação com universidades e escolas técnicas a fim manter a inserção de estagiários e residentes na rede de saúde municipal.	100,00	100,00
	Construção da UBS Joaia (novo local)	50,00	30,00
	Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	1	0
	Manter a transparências e divulgação da demanda reprimida de exames e consultas.	100,00	100,00
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMUME.	80,00	95,00
	Informatizar o serviço de regulação municipal	50,00	50,00

	Garantir a realização das conferências municipais de saúde a cada quatro anos, contribuindo para a elaboração e implementação das políticas públicas.	1	0
	Atingir 100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100,00	100,00
	Monitorar e avaliar, de forma sistemática, a produção e o perfil de atendimentos do serviço pré-hospitalar e do Pronto Atendimento, mensalmente, visando identificar vulnerabilidades e qualificar a integração com a Atenção Primária.	60,00	50,00
	Manter a estrutura administrativas necessárias para o funcionamento do conselho municipal de saúde.	100,00	100,00
	Realizar ações de educação em saúde a fim de diminuir o absenteísmo municipal	2	1
	Abrir mais 1 pontos de vacinação no município: UBS Nova Descoberta	1	1
	Ampliar as equipes de saúde da família.	19	19
	Realizar 2 capacitações anuais para qualificar os profissionais da enfermagem no manejo e aplicação de vacinas.	2	0
	Ampliar o número de Agentes Comunitários da Saúde – ACS	86	92
	Aquisição de novo local para o estoque de medicamentos municipal - CAF	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	2	0
	Ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	12	0
	Ampliar a equipe multidisciplinar	0	0
	Implantar a equipe de saúde Melhor em Casa.	1	0
	Ampliação da UBS Areias	50,00	10,00
	Realizar pelo menos uma reunião ordinária mensal do Conselho Municipal de Saúde.	12	4
	Aquisição de veículo para transporte de passageiros - TFD	1	0
	Contratação de enfermeiros para implantar o Protocolo Catarinense de Classificação de Risco no PA	4	4
	Adquirir/disponibilizar um veículo furgão para transporte de vacinas e insumos.	1	1
	Ampliar o quadro de funcionários da Regulação, Planejamento, Controle Avaliação e Auditoria do Município	11	12
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
	Utilizar ferramentas tecnológicas (painéis, BI, georreferenciamento) para análise e decisão	50,00	50,00
	Aquisição de 5 câmaras fria para as farmácias municipais	1	0
	Manutenção dos aluguéis com readequações dos espaços e valores das instalações públicas.	100,00	100,00
	Ampliar os canais de acesso, incluindo atendimento via WhatsApp, aplicativo oficial ou integração com redes sociais	50,00	10,00
	Manter o serviço de laboratório municipal funcionando	100,00	100,00
	Adequação de todas as unidades de saúde para as normas de acessibilidade vigente.	30,00	5,00
	Realização de manutenções predial preventiva em 100% unidades de saúde que necessitem.	100,00	5,00
	Implantar Ponto digital para todas as unidades de saúde do município	100,00	100,00
	Manter a contratação de empresa para realizar manutenção e preventiva dos equipamentos odontológicos e médicos	100,00	100,00
	Criar o comite de obito infantil e materno com reuniões trimestral	50,00	0,00
	Aquisição de uniformes para os profissionais da saúde	50,00	30,00
	Construir ou alugar um novo local para a Vigilância em Saúde	50,00	0,00
	Compra de equipamento de Fumacê	1	1
	Equipar o Pronto Atendimento municipal com equipamentos adequados para atendimento de urgência e emergência	50,00	50,00
	Reforma UBS Praça	50,00	0,00
301 - Atenção Básica	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família	80,00	54,74
	Realizar investigação para infestação do Aedes Aegypti nos pontos estratégicos	65,00	65,00
	Aumentar o número de UBS que realizam atendimento do Programa de Controle ao Tabagismo	3	2
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	100,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00

Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	100,00	100,00
Implantar o Programa de Curativos Especiais	50,00	50,00
Investigar o número de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
Realizar capacitação com os agentes comunitários de saúde sobre o uso correto de medicamentos assim como as interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistências bacterianas, descarte correto de medicamentos, entre outros.	1	0
Constituição de fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com o fornecimento de relatórios adequados, garantindo a continuidade do cuidado pela equipe básica ou de referência.	60,00	10,00
Manter as ações propostas pelo Programa Saúde na Escola – PSE nas escolas prioritárias, de modo a cumprir as condicionalidades do Programa	80,00	100,00
Realizar teste rápido para diagnóstico da dengue em 100% dos casos estabelecidos em protocolo municipal	100,00	100,00
Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	1	0
Aumentar a proporção de mulheres com coleta de citopatológico (preventivo) entre 25 a 64 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 36 meses.	50,00	47,92
Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	80,00	80,00
Manter ações pontuais de prevenção nos diversos eventos municipais: ações nos bairros, feriado de finados etc.	2	1
Aumentar a cobertura de mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram o exame na APS nos últimos 24 meses.	15,00	21,92
Manter em 95% o percentual de registro de óbitos por causas definidas.	95,00	95,00
Diminuir o número de casos de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos.	0	0
Monitorar e avaliar, de forma sistemática, a produção e o perfil de atendimentos do serviço pré-hospitalar e do Pronto Atendimento, mensalmente, visando identificar vulnerabilidades e qualificar a integração com a Atenção Primária.	60,00	50,00
Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	66	
Vacinar 80% dos grupos prioritários, acima de 60 anos (população estimada pela SES), para síndrome respiratória	80,00	39,34
Melhorar a logística de distribuição e armazenamento de medicamentos nas UBS	60,00	60,00
Realizar ações de educação em saúde a fim de diminuir o absenteísmo municipal	2	1
Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	7	6
Abrir mais 1 pontos de vacinação no município: UBS Nova Descoberta	1	1
Ampliar as equipes de saúde da família.	19	19
Diminuir o numero de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	57	1
Realizar 2 capacitações anuais para qualificar os profissionais da enfermagem no manejo e aplicação de vacinas.	2	0
Ampliar o número de Agentes Comunitários da Saúde – ACS	86	92
Diminuir o número de óbito infantil até 5 anos	8	6
Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	2	0
Ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	12	0
Manter proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	84,00	
Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
Ampliar a equipe multidisciplinar	0	0
Realizar estratificação de risco em todas as gestantes acompanhados pela rede de assistência municipal	100,00	100,00
Manter o cadastro atualizado de no mínimo 90% da população municipal, no sistema de informação vigente	90,00	90,00
Implantar a equipe de saúde Melhor em Casa.	1	0
Manter os serviços Programa de Prótese Dentário	100,00	100,00
Realizar matriciamento de saúde mental para todas as equipes de SF	18	0
Manter os atendimentos domiciliares das equipes multidisciplinares	100,00	100,00

	Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para a população infantil assistida no PSE para efetivação dos procedimentos preventivos coletivos	100,00	100,00
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
	Criar o grupo de fibromialgia com reuniões semanais/quinzenais	50,00	50,00
	Criar o grupo de coluna com atividades semanais/quinzenal	50,00	0,00
	Intensificar as ações propostas do PSE - Saúde Bucal em 100% das escolas prioritárias	100,00	100,00
	Manter os indicadores(saúde 360) do MS dentro dos parâmetros estabelecidos em portarias	60,00	60,00
	Garantir implementação de atividades do programa de saúde do homem em 100% das equipes de Saúde da Família	80,00	20,00
	Implantar o acesso avançado em todas as UBS	100,00	100,00
	Criar o comite de obito infantil e materno com reuniões trimestral	50,00	0,00
	Ampliar horários e pontos de vacinação (estratégias extramuros)	5	3
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a oferta de exames laboratoriais para diagnósticos de análise clínicas realizados no mês	70.000,00	70.000,00
	Capacitar os profissionais do Pronto Atendimento em acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco e avaliação das necessidades e vulnerabilidades dos usuários.	100,00	100,00
	Realizar mutirões de consultas e/ou exames com filas de espera de mais de um ano, das referências própria, através de contratualizações no município ou região/consorcio-CIS GRANFPOLIS	50,00	10,00
	Estabelecer o protocolo Catarinense para classificação de risco no Pronto Atendimento.	100,00	100,00
	Expandir a oferta de especialidades por meio de contratações locais, regionais ou telessaúde	5,00	5,00
	Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	100,00	100,00
	Estabelecer e adotar protocolos clínico-assistenciais nas principais linhas de cuidado e de procedimentos administrativos (POP) normas e rotinas na unidade de pronto atendimento.	60,00	10,00
	Implantar e pactuar fluxos e protocolo na rede especializada ambulatorial municipal.	2	1
	Constituição de fluxos coerentes e efetivos de referência e contrarreferência com o fornecimento de relatórios adequados, garantindo a continuidade do cuidado pela equipe básica ou de referência.	60,00	10,00
	Realizar teste rápido para diagnóstico da dengue em 100% dos casos estabelecidos em protocolo municipal	100,00	100,00
	Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	1	0
	Capacitar a rede de saúde quanto aos protocolos e fluxos municipais de encaminhamentos de exames e consultas.	2	1
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	80,00	80,00
	Aumentar a cobertura de mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que realizaram o exame na APS nos ultimos 24 meses.	15,00	21,92
	Informatizar o serviço de regulação municipal	50,00	50,00
	Manter a transparências e divulgação da demanda reprimida de exames e consultas.	100,00	100,00
	Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	66	
	Monitorar e avaliar, de forma sistemática, a produção e o perfil de atendimentos do serviço pré-hospitalar e do Pronto Atendimento, mensalmente, visando identificar vulnerabilidades e qualificar a integração com a Atenção Primária.	60,00	50,00
	Realizar ações de educação em saúde a fim de diminuir o absenteísmo municipal	2	1
	Diminuir o número de óbito infantil até 5 anos	8	6
	Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	2	0
	Manter proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	84,00	
	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
	Ampliar a equipe multidisciplinar	0	0
	Implantar a equipe de saúde Melhor em Casa.	1	0
	Manter os serviços Programa de Prótese Dentário	100,00	100,00
	Realizar matriciamento de saúde mental para todas as equipes de SF	18	0
	Ampliar o quadro de funcionários da Regulação, Planejamento, Controle Avaliação e Auditoria do Município	11	12
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00

303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Criar o grupo de fibromialgia com reuniões semanais/quinzenais	50,00	50,00
	Criar o grupo de coluna com atividades semanais/quinzenal	50,00	0,00
	Criar o comite de obito infantil e materno com reuniões trimestral	50,00	0,00
	Manter a Comissão de Assistência Farmacêutica atuante, realizando, pelo menos, uma reunião por trimestre.	4	1
	Aumentar o número de UBS que realizam atendimento do Programa de Controle ao Tabagismo	3	2
	Revisar anualmente a REMUME	1	0
	Implantar o Programa de Curativos Especiais	50,00	50,00
	Revisão, deliberação e/ou construção, conforme necessidade outros protocolos que envolvem a prescrição de medicamentos no âmbito municipal do SUS.	100,00	100,00
	Realizar capacitação com os agentes comunitários de saúde sobre o uso correto de medicamentos assim como as interações medicamentosas, dependência química, efeitos colaterais, resistências bacterianas, descarte correto de medicamentos, entre outros.	1	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	80,00	80,00
	Realizar educação continuada com os profissionais médicos sobre os processos e dispensação dos componentes especializados.	1	0
	Manter disponível a população 80% dos medicamentos da REMUME.	80,00	95,00
	Atingir 100% dos medicamentos de Demandas Judiciais adquiridos em tempo adequado para o seu atendimento.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	7	6
	Melhorar a logística de distribuição e armazenamento de medicamentos nas UBS	60,00	60,00
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
	Criar o grupo de coluna com atividades semanais/quinzenal	50,00	0,00
	Informatizar os serviços de vigilância sanitária para facilitar o atendimento à população com impressão das guias e o autoatendimento	80,00	80,00
	Realizar Levantamento do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) no ano	2	1
	Realizar cursos de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos	4	0
	Realizar investigação para infestação do Aedes Aegypti nos pontos estratégicos	65,00	65,00
	Realizar cursos de Boas Práticas para Manicures, Tatuadores e Barbearias.	3	0
	Manter o serviço de análise e coleta de água.	100,00	100,00
	Capacitar empresas para o melhorar o gerenciamento nas boas práticas sanitárias.	2	1
	Manter o atendimento das denúncias recebidas	100,00	100,00
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar Levantamento do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA) no ano	2	1
	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Realizar investigação para infestação do Aedes Aegypti nos pontos estratégicos	65,00	65,00
	Investigar os óbitos maternos.	100,00	100,00
	Realizar trabalhos Educativos nas Escolas em conjunto com eSF - PSE em 100% das escolas prioritárias	100,00	0,00
	Investigar óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Realizar 70% do número de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, Zica e Chikungunya.	70,00	70,00
	Investigar o número de óbitos em mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00	100,00
	Realizar teste rápido para diagnóstico da dengue em 100% dos casos estabelecidos em protocolo municipal	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	80,00	80,00
	Manter ações pontuais de prevenção nos diversos eventos municipais: ações nos bairros, feriado de finados etc.	2	1
	Manter em 95% o percentual de registro de óbitos por causas definidas.	95,00	95,00
	Diminuir o número de casos de HIV/AIDS em crianças menores de 5 anos.	0	0
	Monitorar e avaliar, de forma sistemática, a produção e o perfil de atendimentos do serviço pré-hospitalar e do Pronto Atendimento, mensalmente, visando identificar vulnerabilidades e qualificar a integração com a Atenção Primária.	60,00	50,00

	Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	66	
	Vacinar 80% dos grupos prioritários, acima de 60 anos (população estimada pela SES), para síndrome respiratória	80,00	39,34
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano	7	6
	Abrir mais 1 pontos de vacinação no município: UBS Nova Descoberta	1	1
	Realizar 2 capacitações anuais para qualificar os profissionais da enfermagem no manejo e aplicação de vacinas.	2	0
	Capacitar os profissionais da saúde quanto notificação das doenças e agravos que mais acometem o município.	2	0
	Prestar assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	100,00	100,00
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
	Criar o comitê de óbito infantil e materno com reuniões trimestral	50,00	0,00
	Ampliar horários e pontos de vacinação (estratégias extramuros)	5	3
306 - Alimentação e Nutrição	Diminuir a mortalidade prematura da população de 30 a 69 anos pelas quatro principais doenças: aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratória crônica	66	
	Realizar ações de prevenção e promoção mensais conforme calendário de eventos anual	80,00	33,00
	Criar o grupo de coluna com atividades semanais/quinzenal	50,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.555.360,31	276.000,00	N/A	N/A	N/A	128.228,07	N/A	3.959.588,38
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	24.739.560,29	11.490.270,34	214.579,56	N/A	N/A	112.221,70	N/A	36.556.631,89
	Capital	N/A	630.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00	N/A	980.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	9.144.947,42	1.214.327,87	N/A	N/A	N/A	280.000,00	N/A	10.639.275,29
	Capital	N/A	360.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	360.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.843.851,60	300.977,75	100.128,41	N/A	N/A	N/A	N/A	3.244.957,76
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.132.897,58	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.132.897,58
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.018.000,00	608.688,36	221.108,57	N/A	N/A	N/A	N/A	1.847.796,93
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/07/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Entre os principais resultados positivos destacam-se a implantação do novo ponto de vacinação na UBS Nova Descoberta, a ampliação do número de Agentes Comunitários de Saúde, a manutenção das Equipes de Saúde da Família, a disponibilidade de medicamentos acima da meta estabelecida, a informatização de serviços estratégicos, a implantação do acesso avançado nas UBS, a aquisição de equipamentos e veículos para qualificação da assistência, além do alcance das metas relacionadas à investigação de óbitos, encerramento oportuno das doenças de notificação compulsória e fortalecimento das ações de vigilância em saúde

Também merecem destaque os avanços obtidos na ampliação da oferta de exames laboratoriais, expansão da oferta de especialidades médicas, implantação do Programa de Curativos Especiais, fortalecimento da assistência farmacêutica, implantação de protocolos assistenciais e monitoramento permanente da produção dos serviços de urgência e emergência. Essas ações demonstram esforço da gestão em ampliar o acesso da população aos serviços especializados e reduzir as filas de espera.

De forma geral, os resultados do primeiro quadrimestre demonstram que o município vem executando de maneira consistente a Programação Anual de Saúde, apresentando avanços importantes na organização da rede assistencial, qualificação dos serviços e fortalecimento da gestão. As metas ainda pendentes continuarão sendo monitoradas e desenvolvidas ao longo dos próximos quadrimestres, com o objetivo de ampliar o percentual de execução da PAS e garantir o cumprimento das metas estabelecidas para 2026, assegurando uma assistência cada vez mais resolutiva, humanizada e de qualidade à população de Tijucas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/07/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 21/05/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano Proposta	Identificadores				Valores			Monitoramento			
	Número da Proposta	Tipo Proposta	GND	Objeto	Valor Proposta	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data de Finalização	Data Provável Finalização	Percentual Execução
2025	11607006000125005	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	199.985,00	199.985,00	199.985,00	Executado Parcialmente		Jun/26	60 %
2025	11607006000125005	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	199.985,00	199.985,00	199.985,00	Executado Parcialmente		Jun/26	60 %
2025	11607006000125005	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	199.985,00	199.985,00	199.985,00	Executado Parcialmente		Jun/26	60 %
2025	11607006000125006	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	299.713,00	299.713,00	299.713,00	Executado Totalmente	Abr/26		100 %
2025	11607006000125006	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	299.713,00	299.713,00	299.713,00	Executado Totalmente	Abr/26		100 %
2025	11607006000125006	Equipamento	CAPITAL	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	299.713,00	299.713,00	299.713,00	Executado Totalmente	Abr/26		100 %
2025	36000669563202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	240.000,00	240.000,00	240.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	63 %
2025	36000669563202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	240.000,00	240.000,00	240.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	63 %
2025	36000669563202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	240.000,00	240.000,00	240.000,00	Executado Parcialmente		Jun/26	63 %
2025	36000670034202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	200.000,00	200.000,00	200.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000702101202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	746.050,00	746.050,00	746.050,00	Executado Parcialmente		Jun/26	37 %
2025	36000702101202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	746.050,00	746.050,00	746.050,00	Executado Parcialmente		Jun/26	37 %
2025	36000702101202500	INCREMENTO PAP	CORRENTE	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	746.050,00	746.050,00	746.050,00	Executado Parcialmente		Jun/26	37 %
2025	36000702188202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Não Iniciado		Jun/26	0 %
2025	36000702250202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %
2025	36000702250202500	INCREMENTO MAC	CORRENTE	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	150.000,00	150.000,00	150.000,00	Não Iniciado		Jul/26	0 %

Fonte: InvestSUS - FNS
Data da consulta: 16/07/2026 12:47.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

De forma geral, o relatório financeiro evidencia adequada gestão dos recursos provenientes das emendas parlamentares, com acompanhamento permanente da execução física e financeira das propostas, observância dos prazos estabelecidos e compromisso da administração municipal com a correta aplicação dos recursos públicos. A expectativa é de que as ações em andamento sejam concluídas nos próximos quadrimestres, fortalecendo a estrutura da rede municipal de saúde, ampliando a oferta de serviços e qualificando ainda mais a assistência prestada à população de Tijucas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 16/07/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/07/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no quadrimestre

11. Análises e Considerações Gerais

O 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026 demonstra que o município de Tijucas manteve avanços na organização e qualificação da rede municipal de saúde, com fortalecimento da Atenção Primária, ampliação da oferta de serviços especializados, investimentos na estrutura física, aquisição de equipamentos e melhoria dos processos de gestão.

Os indicadores apresentados evidenciam elevado volume de atendimentos, boa execução das ações previstas na Programação Anual de Saúde e aplicação responsável dos recursos públicos, refletindo o compromisso da gestão com a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

Embora grande parte das metas esteja em execução ou já tenha sido alcançada, permanecem desafios relacionados ao crescimento da demanda por consultas, exames e procedimentos especializados, à ampliação das equipes e ao fortalecimento da infraestrutura da rede de saúde. Esses aspectos continuarão sendo acompanhados ao longo dos próximos quadrimestres, visando o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2026/2029.

De forma geral, o relatório evidencia uma gestão comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde, pautada no planejamento, na transparência, no monitoramento dos resultados e na busca contínua pela qualificação dos serviços ofertados à população de Tijucas.

MARGARETH CADORE
Secretário(a) de Saúde
TIJUCAS/SC, 2026

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Introdução

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Auditorias

- Considerações:

Diante do exposto, o Conselho Municipal de Saúde registra sua ciência e apreciação das informações apresentadas, não havendo considerações ou recomendações adicionais sobre o tema neste quadrimestre.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde de Tijucas, no exercício de suas atribuições de acompanhamento, fiscalização e controle social das ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), analisou o 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) de 2026, reconhecendo os avanços apresentados pela gestão municipal no fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Os dados demonstram evolução na organização dos serviços, ampliação do acesso da população, fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, investimentos em infraestrutura, qualificação dos processos de trabalho e manutenção das ações previstas na Programação Anual de Saúde, evidenciando o compromisso da gestão com a melhoria contínua da assistência prestada aos usuários do SUS.

O Conselho destaca, ainda, a importância da continuidade dos investimentos voltados à redução das demandas reprimidas por consultas, exames e procedimentos especializados, bem como da ampliação e qualificação das equipes de saúde, visando garantir maior resolutividade e integralidade da atenção à população.

Diante das informações apresentadas, o Conselho Municipal de Saúde considera que o relatório demonstra a adequada aplicação dos recursos públicos e o cumprimento das diretrizes estabelecidas para o período, recomendando a manutenção do monitoramento dos indicadores e das metas pactuadas, com vistas ao fortalecimento das políticas públicas de saúde e à melhoria permanente dos serviços ofertados à comunidade tijucense.

Por fim, o Conselho manifesta parecer favorável à apreciação do 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2026, ressaltando a importância da transparência, da participação social e do planejamento como instrumentos fundamentais para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no município de Tijucas.

Status do Parecer: Avaliado

TIJUCAS/SC, 16 de Julho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Tijucas